



SALÁRIOS

Oito empresas públicas pagaram prémios de gestão em 2009

Publicado em 11 de Agosto de 2010

Caixa, TAP, Parpública, ANA, CTT, Águas de Portugal, Sagestamo e Agência Nacional de Compras pagaram prémios de 2,3 milhões de euros

No ano passado, pelo menos oito empresas públicas pagaram prémios de gestão aos respectivos conselhos de administração. Este número representa menos de 10% do universo empresarial do Estado. De acordo com a pesquisa feita pelo *i*, em 2009 houve remuneração variável na TAP, na Caixa Geral de Depósitos, na Parpública, na Águas de Portugal, nos CTT, na ANA - Aeroportos de Portugal, Sagestamo e na Agência Nacional de Compras.

Segundo os relatórios e contas destas oito empresas, os montantes atribuídos a título de prémios de gestão totalizaram 2,3 milhões no ano passado, o que representa menos de 10% da remuneração paga aos gestores públicos no ano passado, que atingiu os 32 milhões de euros. Este valor ultrapassa o número avançado ao *i* pelo Ministério das Finanças que aponta para remunerações variáveis de 1,345 milhões de euros em 2009.

A explicação mais provável para a diferença está na circunstância dos números das Finanças só incluírem as empresas analisadas no relatório do sector empresarial do Estado. O documento deixa de fora empresas que estão na holding Parpública. Neste universo estão a TAP, a empresa não financeira que pagou mas prémios de gestão em 2009 - quase meio milhão de euros - e a Sagestamo, a holding imobiliária da Parpública, que pagou remuneração variável a dois administradores. Outro factor que contribui para a disparidade é a circunstância de metade da remuneração variável da Caixa Geral de Depósitos não ter sido ainda paga em 2009. A CGD foi a empresa que mais prémios de gestão concedeu no ano passado - 0,8 milhões de euros.

Os montantes atribuídos no ano passado não diferem muito dos valores pagos em 2008 relativos ao desempenho das empresas em 2007 e que ultrapassaram ligeiramente 2 milhões de euros. Caixa, ANA, Parpública, Águas de Portugal e TAP foram as empresas que pagaram remuneração variável em 2008. Na transportadora área os prémios atribuídos nos últimos anos são relativos aos lucros de 2007.

Gestores públicos sem prémios As remunerações variáveis pagas no ano passado premeiam o desempenho das empresas no ano de 2008 e deverão ser as últimas pagas por empresas públicas, pelo menos até 2011.

O corte dos prémios de gestão no sector empresarial do Estado resultou de medidas legislativas do governo, mas também do parlamento, que tornou extensível esta decisão à remuneração variável devida aos gestores este ano, pelo desempenho de 2009.

O não pagamento este ano de prémios de final de mandato aos gestores da Parpública e Estradas de Portugal, noticiado ontem pelo "Jornal de Negócios", é uma consequência directa do esforço de redução dos encargos com empresas públicas, uma das medidas do Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC). O congelamento acontece num ano em que várias administrações teriam, pela primeira vez, direito a prémio por cumprirem as metas de gestão previstas nos contratos assinados com o accionista Estado. Nesta situação, estavam por exemplo a Estradas de Portugal e a Carris.

O governo conseguiu conter os custos com as administrações das empresas públicas, mas falhou em algumas tentativas de cortar salários das grandes empresas cotadas nas quais tem participação, com excepção da REN onde é maioritário, e, em parte, na Galp. Os accionistas privados da EDP e da Portugal Telecom recusaram as propostas do Estado nesse sentido.